

ATA Nº. 012/2023

Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, as 17:10 horas o Comitê Gestor do FAPS, coordenado pelo gestor senhor Leandro Jose Fritzen se reuniu com seus integrantes para tratar dos assuntos diversos do FAPS, como mercado financeiro e cenário internacional e o fechamento de maio. O gestor iniciou a reunião falando sobre o fechamento de maio. De posse de todos os extratos do mês de maio, lançados no sistema OPMAX, verificamos que a rentabilidade fechou em 1,30% (um virgula trinta), sendo que a meta atuarial fechou em 0,78%(zero virgula setenta e oito por cento), lembrando que a meta atuarial do FAPS é INPC 5,25%. Portanto, obtivemos uma rentabilidade maior em relação a meta atuarial, aumentando a efetividade e ultrapassando a meta atuarial acumulada até maio, o que é um excelente resultado até agora. O gestor comentou que no Brasil e no exterior, o cenário continua da mesma forma, com muita instabilidade. O gestor falou da importância dos movimentos de realocação de ativos, feita em maio que trouxe essa excelente rentabilidade. O COPOM ainda não reduziu a taxa de juros, a expectativa é que aconteça durante julho ou agosto se comprovando assim a tendência e auxiliando na busca de melhor rentabilidade. Para o mês de junho vamos ver como vai ficar a rentabilidade, porque o cenário interno e externo continua turbulento, e apenas baixar a taxa SELIC não é suficiente para garantir melhora na rentabilidade. De qualquer forma, o gestor continua atento ao mercado e se entender necessário realizar alterações na carteira, fará o mais rápido possível buscando minimizar riscos. A seguir passou a palavra aos integrantes do Comitê Gestor, onde por primeiro, a senhora Janete se manifestou, falando que olhando pro cenário e considerando a perspectiva de baixa de juros, mesmo que ainda não sinalizada pelo COPOM, as mudanças realizadas pelo gestor são benéficas para o FAPS e devemos agora aguardar e ficar atentos para que se confirme este cenário, e atento também para se prevenir caso se perceba que o cenário tome outro rumo. Após, o senhor Marcos se manifestou alegando que deverá acontecer a redução da taxa SELIC em breve, mas só isso não é o suficiente para o bom andamento do RPPS e do país, e que devemos ficar atentos sempre para se prevenir e minimizar riscos. Por último o senhor Gilmar se manifestou também afirmando que há a expectativa de baixa da taxa SELIC, e que até que se realize, devemos observar como irá se comportar os rendimentos nesse mês de junho, mas que a carteira está bem distribuída, mesmo com o alongamento dos ativos. Sem mais ninguém a falar, o gestor encerrou a reunião as 17:30horas assinando juntamente com os demais a presente ata.



Leandro



Marcos